

GABRIELA HERMES

Uma Carta Inspiradora ao Estudante que Habita em Mim





Olá, leitor(a)!

Meu nome é Gabriela e sou a autora deste e-book.

Eu sou uma comunicadora apaixonada pelo poder da educação. Acredito que ela é a chave para um mundo melhor, onde todos tenham a oportunidade de alcançar seus sonhos.

Por isso, escrevi este e-book com o objetivo de compartilhar meu conhecimento e inspirar as pessoas a continuarem aprendendo.

Sei que nem sempre é fácil aprender. Às vezes, nos sentimos desmotivados ou frustrados. Mas é importante lembrar que todos nós somos estudantes, independentemente da idade ou da experiência.

O estudante que habita em cada um de nós nunca deve desistir de aprender. Então, continue aprendendo e crescendo. O mundo precisa de pessoas educadas e conscientes.

Obrigada por ler!

Gabriela Hermes Nogueira

"A educação é um ato de amor, um ato de amor que exige a convicção de que não há educação sem amor" (Freire, 1983).

Prefácio

Querida Gabriela, carinhosamente conhecida por todos como “Gabi”.

É com grande entusiasmo e uma pitada de nostalgia que compartilha sua jornada educacional. Fica claro que, desde os primeiros passos na infância até os desafios da pós-graduação, cada etapa moldou sua visão de mundo e seu compromisso com a educação.

Aos 14 anos, enfrentou um dilema crucial: conciliar trabalho e estudos. Contudo, a sábia orientação materna redirecionou seu foco, colocando a educação como prioridade. Com dedicação e esforço, trilhou os caminhos do ensino fundamental, médio em escola pública e, no superior, sustentada por uma bolsa de estudos que ampliou as possibilidades.

Durante a graduação sua paixão pela pesquisa se acendeu, e no mestrado, essa chama se consolidou. Descobriu em si, a vocação para ser uma facilitadora da educação, um elo entre o conhecimento e aqueles que buscam aprendizado.

Ao refletir sobre sua jornada, destacou a importância da família, da dedicação incansável, do esforço persistente, da pesquisa como instrumento transformador e, acima de tudo, da educação como pilar do desenvolvimento humano e social.

Hoje, como mestranda em Ciências do Envelhecimento e graduada em Publicidade e Propaganda, a Gabi se considera uma comunicadora apaixonada por pessoas, mas destaco que Gabi, é mais que uma comunicadora; é uma alma curiosa, apaixonada por pessoas e suas histórias.

Acredito firmemente que a educação possui o poder de transformar vidas, abrir portas e criar oportunidades. Ao prefaciar a história da Gabriela, pretendo instigar o leitor a refletir sobre seu próprio percurso educacional e a considerar como a busca pelo conhecimento pode moldar o futuro.

É fundamental ressaltar o papel central da família nesse contexto. É no ambiente familiar que se desenvolve o sentimento de pertencimento e se estabelece o início da socialização. Em geral, é na família que construímos nossos primeiros vínculos e relações, os quais desempenham um papel crucial ao longo de toda a vida.

Portanto, este prefácio não apenas narra uma história individual, mas também destaca a interconexão entre educação e família, reconhecendo o impacto significativo que ambas têm no desenvolvimento humano. Espero que esta narrativa não apenas informe, mas também inspire e promova a valorização da educação e do apoio familiar como pilares essenciais na jornada de cada indivíduo.

Que essa reflexão sirva como uma janela para a possibilidade e como um convite para que cada estudante trilhe seu próprio caminho educacional com coragem, determinação e, acima de tudo, paixão pelo aprendizado, como fez e faz a “Gabi”.

Com estima,
Lidiane Trindade

Sumário



clique no capítulo desejado para acessá-lo diretamente

Introdução	01
Trabalha, estuda e conquista	03
O conhecimento como construção	04
A universidade e o professor: parceria na educação.....	05
A importância da rede de apoio na educação.....	06

Introdução

Esta carta é para o estudante que habita em mim. Você é a minha força, a minha motivação. Você é a razão pela qual eu amo o que faço.

Minha jornada como estudante teve início quando eu tinha apenas 14 anos, e minha mãe lançou um grito estridente: "Luizaaaaaa, levante-se e vá se arrumar para ir à escola. Se não consegue conciliar o trabalho e os estudos, deixe o emprego. Sua prioridade deve ser a educação."

Foi nesse momento que percebi que estava seguindo pelo caminho errado.

Minha mãe, dona Joana, sempre aproveita a oportunidade para compartilhar minhas histórias da infância, e uma das minhas favoritas é a que se passou na época da escola.

Ela fala com entusiasmo sobre o quanto eu amava aquele ambiente e me esforçava para obter boas notas. Brincava de ser professora do meu irmão Augusto e adorava cada momento.

Durante o ensino fundamental, minha mãe comparecia a todas as reuniões e ouvia das professoras que eu era uma aluna exemplar, comunicativa e dedicada aos estudos. Sempre pronta para ajudar meus colegas e professores. Gostava de português e história, e as aulas de artes também me deixavam animada.

No entanto, comecei a mudar quando o meu desejo de avançar me levou a tomar a decisão de ingressar no mercado de trabalho. Aos 14 anos, comecei como Jovem Aprendiz. À medida que o cansaço aumentava, sem que eu percebesse, fui relegando meus estudos para um segundo plano.

Minha mãe, Dona Joana, uma sábia, notou isso e permitiu que eu faltasse à escola por dois dias. Na terceira vez, como você já pode imaginar, ela soltou seu característico "Luizaaaaa". Com sabedoria, ela abordou a importância do trabalho e expressou seu orgulho por mim, mas também me lembrou que, naquele momento, o foco deveria estar nos estudos, ressaltando todos os benefícios que uma escola poderia proporcionar. Ela me pediu para fazer uma escolha.

Trabalha, estuda e conquista

Eu optei por não abrir mão do trabalho, mas também não abrir mão dos estudos. Concluí o ensino fundamental, em seguida o ensino médio e finalmente realizei meu sonho de ingresso na faculdade.

Ser bolsista é o dobro de dedicação, como você deve imaginar. Foi um desafio gigante, mas foi nesse ambiente acadêmico que me apaixonei. Me apaixonei pelo ensino e pela comunicação.

Ao longo de quatro anos, cursei Publicidade e Propaganda e, quando chegou a hora de encarar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), decidi fazer algo diferente do convencional na área. Elaborei uma monografia, explorei artigos, conduzi pesquisas de campo, analisei dados e promovi discussões profundas. Foi aí que minha paixão pela pesquisa floresceu.

Na emocionante noite de minha apresentação de TCC, onde até mesmo um 10 não me contentava (lembre-se, desde

pequena!), saí do auditório da universidade com a certeza de que não queria mais parar. Parar de escrever, parar de ler, parar de estudar, parar de construir o conhecimento.

No semestre seguinte, tomei a decisão de me inscrever em um mestrado acadêmico, mantendo meu status de bolsista e trabalhando incansavelmente. No entanto, muito feliz e grata por essa jornada.

O conhecimento como construção

Apreendi ao longo desse percurso que **o conhecimento não é algo que possa ser colocado em um potinho que você simplesmente pega**. Não se ganha nem se compra de alguém. O conhecimento é conquistado a partir de diversas fontes, como experiências pessoais, estudos, observações, interações sociais e pesquisa.

O verdadeiro conhecimento é fruto de um processo ativo e participativo, no qual os alunos são estimulados a questionar, refletir e construir seu próprio saber por meio do diálogo e da prática.

A educação é um processo essencial para o desenvolvimento humano e social.

Envolve habilidades, valores e atitudes que capacitam os indivíduos a compreender o mundo, se relacionar com os outros e contribuir para a sociedade.

A universidade e o professor: parceria na educação

A universidade desempenha um papel fundamental como instituição de ensino superior, ela é responsável por promover a educação avançada, a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Além de fornecer conhecimentos especializados em diversas áreas, as universidades também desempenham um papel importante na formação de profissionais qualificados e na produção de pesquisas que contribuem para o avanço do conhecimento em diferentes campos.

A universidade é um ambiente de aprendizado dinâmico, onde os alunos têm a oportunidade de expandir seus horizontes acadêmicos, desenvolver habilidades essenciais e se preparar para suas futuras

carreiras.

O professor é um profissional dedicado ao ensino, ele desempenha um papel crucial na educação, guiando os alunos, estimulando o pensamento crítico, facilitando a aprendizagem e inspirando o amor pelo conhecimento.

Além disso, o professor também pode servir como mentor e modelo para os alunos, ajudando-os no desenvolvimento de habilidades e no alcance de seus objetivos acadêmicos e pessoais.

A importância da rede de apoio na educação

Minha família, em especial minha mãe, Dona Joana, tiveram papel fundamental em minha trajetória educacional. Por isso, sempre enfatizo a importância da rede de apoio. O incentivo de minha mãe me ajudou a tomar a decisão certa de priorizar os estudos.

Outro ponto importante é a dedicação e esforço. Nem todos os dias são fáceis, mas

com dedicação é possível superar qualquer desafio. Lembre-se: dê o seu melhor! Pode não ser o melhor para os outros, mas se for o seu, está tudo bem.

Pesquisar é fascinante. É um processo de construção do conhecimento que permite aos alunos explorar questões complexas e contribuir para o avanço da ciência. Se você se apaixonou por pesquisa, contribua, do seu jeito, sem pressão e sem medo.

Meu desejo mais profundo é ser uma facilitadora para todos aqueles que compartilham a paixão pela educação e que têm a coragem de fazer escolhas significativas. Prometo a mim mesma que jamais permitirei que o “Estudante que Habita em Mim” se apague, e sempre lembrarei que a educação, de fato, me salvou.

Em uma carta ao estudante que habita em mim, a autora narra sua jornada educacional, desde a infância até a pós-graduação. Ela conta como, aos 14 anos, decidiu conciliar o trabalho e os estudos, mas foi orientada pela mãe a priorizar a educação. Com dedicação e esforço, ela concluiu o ensino fundamental, médio e superior, com bolsa de estudos.

Durante a graduação, descobriu sua paixão pela pesquisa e, no mestrado, reafirmou seu desejo de ser uma facilitadora da educação.

A autora destaca a importância da família, da dedicação, do esforço, da pesquisa e da educação para o desenvolvimento humano e social. Ela também expressa seu desejo de inspirar outras pessoas a perseguir seus objetivos por meio da educação.

Gabriela é mestranda em Ciências do Envelhecimento e Graduada em Publicidade e Propaganda pela universidade São Judas Tadeu e se considera uma comunicadora, apaixonada por pessoas.

sãojudas >

Pesquisa & Pós-Graduação
Stricto Sensu

PPS

ciências do
envelhecimento